



PERFIL SOCIOECONÔMICO E CLÍNICO DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS ACOMETIDOS PELA ÚLCERA POR PRESSÃO

Fabyano Palheta Costa (1); Dharah Puck Cordeiro Ferreira (1); Virginia Simonato Aguiar (2)

(1) Universidade Federal do Pará. E-mail: palhetaf@hotmail.com; (1) Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: dharah.puck@hotmail.com; (2) Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: vivisimonato@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural, sendo atualmente, considerado como um grande desafio para a saúde pública e exige do governo e da sociedade, que as demandas da população idosa sejam atendidas de forma satisfatória.¹ Tempos atrás o fenômeno do envelhecimento era observado somente em países desenvolvidos, mas com o passar dos anos houve mudanças nesse perfil, onde observou-se o crescimento de idosos também nos países em desenvolvimento, destacando o Brasil que conforme dados, o país em 2025 ocupará o 6º lugar em número de idosos, com 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.²⁻³ O brasileiro que vivia no século passado em média 33 anos, passou a viver 74, 6 anos em 2012.⁴

O idoso é descrito como o indivíduo que tem 60 anos ou mais, para países em desenvolvimento, como o Brasil, e de 65 anos, para os desenvolvidos.⁵ Com o envelhecimento, esse sujeito tem uma propensão de desenvolver as Úlceras por Pressão (UP) durante o processo de hospitalização.⁶⁻⁷ A UP pode ser definida como uma lesão de pele, geralmente, encontrada nas áreas onde há a presença de proeminência óssea.⁸ Em sua alta incidência no mundo, destaca-se a problemática durante o internamento hospitalar, na qual há a representação do sofrimento ao idoso e ao seu familiar, bem como um alto custo hospitalar.⁹

Apesar dessas evidências, o surgimento das UP em idosos durante o período de internamento é evitável. Sendo assim, é possível que haja a redução das UP no ambiente hospitalar em decorrência da busca do conhecimento acerca dos fatores de risco, perfil clínico e sociodemográfico do idoso, tornando viável a implementação de medidas preventivas através da atuação da equipe multiprofissional em parceria com o cuidador familiar.¹⁰



Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos idosos hospitalizados acometidos pela Úlcera por Pressão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal descritivo com abordagem quantitativa, na qual utilizam-se técnicas estatísticas, com o intuito de evitar possíveis distorções de análise e interpretação, resultando que haja maior segurança para o estudo.¹¹ É resultado do trabalho de conclusão de curso do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco da segunda autora.

O estudo foi realizado no setor de clínica médica do Hospital Regional Dom Moura, localizado no município de Garanhuns/PE. O setor de clínica médica atendeu uma média de 101 idosos, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2014.

Baseado nisso foi selecionada uma amostra intencional de 10 idosos acometidos pela UP, que foram internados na clínica médica, sob os seguintes critérios de inclusão: (1) ser um cuidador familiar de idoso com Úlcera por Pressão; (2) acompanhar o idoso internado na clínica médica. Já os critérios de exclusão foram: (1) o sujeito não saber ler e nem escrever.

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista, que utilizou um questionário semiestruturado com o cuidador familiar sobre o perfil sociodemográfico e clínico destes idosos.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Hospital Otávio de Freitas, sob o CAAE nº 31578614.4.0000.5200 e Protocolo nº 662.771/2014. Assim, foram respeitadas as observações contidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados referentes ao questionário semiestruturado sobre o perfil sociodemográfico e clínico foram transcritos em uma planilha do aplicativo Microsoft Excel, com o intuito de otimizar a análise. Depois, os resultados foram discutidos levando em consideração os achados temáticos e suas interligações a estudos e publicações sobre a temática em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecendo o perfil do socioeconômico do idoso hospitalizado com Úlcera por Pressão

Foram entrevistados dez cuidadores familiares de idosos hospitalizados acometidos pela UP em um hospital regional. Conforme a Tabela 1, os cuidadores familiares desse estudo são em sua maioria do sexo feminino (60%).

No que diz respeito a faixa etária, houve a prevalência de 80-89 anos de idade (40%), sendo seguida pela de 70-79 anos (30%) e 60-69 anos (20%). Com relação à cor, o destaque foi para a parda (70%). Em relação ao estado civil, esses idosos são casados (60%).

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico dos idosos acometidos pela Úlcera por Pressão. Garanhuns/PE, Brasil, 2014.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	4	40
Feminino	6	60
Faixa etária		
60 - 69 anos	2	20
70 - 79 anos	3	30
80 - 89 anos	4	40
Igual ou acima de 90 anos	1	10
Cor		
Branco	2	20
Pardo	7	70
Negro	1	10
Estado civil		
Solteiro (a)	1	10
Casado (a)	6	60
Viúvo (a)	3	30
Escolaridade		
Analfabeto (a)	4	40
Até a 4ª série	4	40
Da 5ª a 8ª série	1	10
2º grau completo	1	10
Procedência		
Bom Conselho/PE	1	10
Garanhuns/PE	6	60
Itaíba/PE	1	10
Lajedo	2	20

Fonte: Dados da pesquisa. n=10.

Com referência ao grau de escolaridade desses sujeitos o destaque foi dos que estudaram até a 4ª série (40%) e dos eram analfabetos (40%), e quanto a procedência, a maioria era de Garanhuns/PE (60%).

Conhecendo o perfil clínico do idoso hospitalizado com Úlcera por Pressão

Pode-se observar (Tabela 2), que houve uma prevalência de outras (90%) na variável morbidade referida, tendo destaque a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes *Mellitus*, que podem influenciar no surgimento da UP e diretamente no processo de cicatrização. Quanto a causa de restrição ao leito, a própria doença (90%) foi responsável pela maior parte dos casos.

Esse tempo de restrição em sua maioria foi de 0-15 dias (50%). Apesar de ser relativamente curto, no idoso pode causar lesões devido alterações anatômicos-fisiológicas.¹²

Tabela 2 - Perfil clínico dos idosos acometidos pela UP. Garanhuns/PE, Brasil, 2014.

Variáveis	N	%
Morbidade referida		
Insuficiência Cardíaca Congestiva	1	10
Outras (Acidente Vascular Encefálico; Diabetes <i>Mellitus</i> ; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Erisipela; Escara Infectada; Hipertensão Arterial Sistêmica; Hipoglicemia; Infecção do Trato Respiratório; Neuropatia a esclarecer; Pneumonia)	9	90
Causa da restrição ao leito		
A própria doença	9	90
Acidente Vascular Encefálico	1	10
Tempo de restrição ao leito		
0 - 15 dias	5	50
16 - 30 dias	3	30
Entre 1 e 12 meses	2	20
Conscientes		
Sim	6	60
Não	4	40
Local da Úlcera por pressão		
Região sacral	4	40
Região sacral e trocântérica	2	20
Região sacral e calcâneos	1	10
Região sacral, calcâneos e dorsal	1	10
Região infraglútea	1	10

Fonte: Dados da pesquisa. n=10.

Ainda de acordo com os resultados, observa-se que os idosos hospitalizados acometidos pela UP estavam conscientes (60%), logo, poderiam auxiliar na realização de medidas preventivas para UP, sendo a localização mais frequente da UP é a região sacral (40%).

CONCLUSÕES

O conhecimento do perfil sociodemográfico e clínico dos idosos hospitalizados acometidos pela Úlcera por Pressão é imprescindível para realizar medidas preventivas eficazes, além de poder implementar ações específicas para esta população.

Ainda é necessário aprofundar as pesquisas na área de gerontologia, com ênfase no idoso acometido pela Úlcera por Pressão, não restringindo apenas a aplicação de escalas de prevenção para a formação de Úlcera por Pressão, mas compreender o perfil deste cliente para que seja possível planejar uma assistência de qualidade, que o avalie de forma holística.

Assim ter um prognóstico favorável garante o bem-estar biopsicossocial do idoso. Ademais, é inadmissível que os clientes idosos estejam sujeitos ao aparecimento da Úlcera por Pressão, pois a mesma é prevenível e revela a qualidade ou não da assistência em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Zimmerman GI. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre (RS): Artmed; 2000.
2. Organização Mundial de Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005. [cited 2015 Apr 13]. Available from: http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento_ativo.pdf
3. Luzardo AR, Gorini MIP, Silva APSS. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. Texto contexto enferm [Internet]. 2006 [cited 2015 Apr 08]; 15(4): 587-94. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n4/v15n4a06.pdf>



4. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; 2013. Available from: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso. 1. ed., 2ª reimpr. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2003.
6. Ferreira DPC, Medeiros JCA, Silva MBM. O cuidar, o cuidar-se e o cuidador familiar de pessoas com a doença de Alzheimer. Rev enferm UFPE [Internet]. 2012 [cited 2015 Apr 24]; 6(10):2441-6. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3157>
7. Freitas MC, Medeiros ABF, Guedes MVC, Almeida PC, Galiza FT, Nogueira JM. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise de prevalência e fatores de risco. Rev gaúcha enferm [Internet]. 2011 [cited 2015 Feb 30]; 32(1):143-50. Available from: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/16059/12419>
8. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). Pressure ulcer stages revised by NPUAP [Internet]. 2007 [cited 2015 Mar 12]. Available from: <http://www.npuap.org/pr2.htm>
9. Silva AJ, Pereira SM, Rodrigues A, Rocha A, Varela J, Gomes LM et al. Custo econômico do tratamento das úlceras por pressão: uma abordagem teórica. Rev esc enferm [Internet]. 2013 [cited 2015 Mar 18]; 47(4):971-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0971.pdf>
10. Barros MA, Sousa SMA, Costa ALB, Rosa LS, Azevedo PR, Rabelo PPC. Avaliação do risco e prevenção de úlcera por pressão em pacientes com lesão medular. Rev pesq saúde [Internet]. 2013 [cited 2015 Feb 12]; 14(1):49-54. Available from: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/revistahuufma/article/view/1725>
11. Diehl AA. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo (SP): Prentice Hall; 2004.
12. Freitas EV, Py L, Gorzoni ML et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Editora Guanabara Koogan; 2011.